

# ARQUITETA PATRÍCIA VOLPATO

Entrevista



Disciplina: Idéia, Método e Linguagem

Professora: Sônia Afonso

Aluna: Katia Maria Vêras

Curso de Mestrado - Pós-ARQ - Programa de Pós Graduação em  
Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal de Santa Catarina



## A ARQUITETA

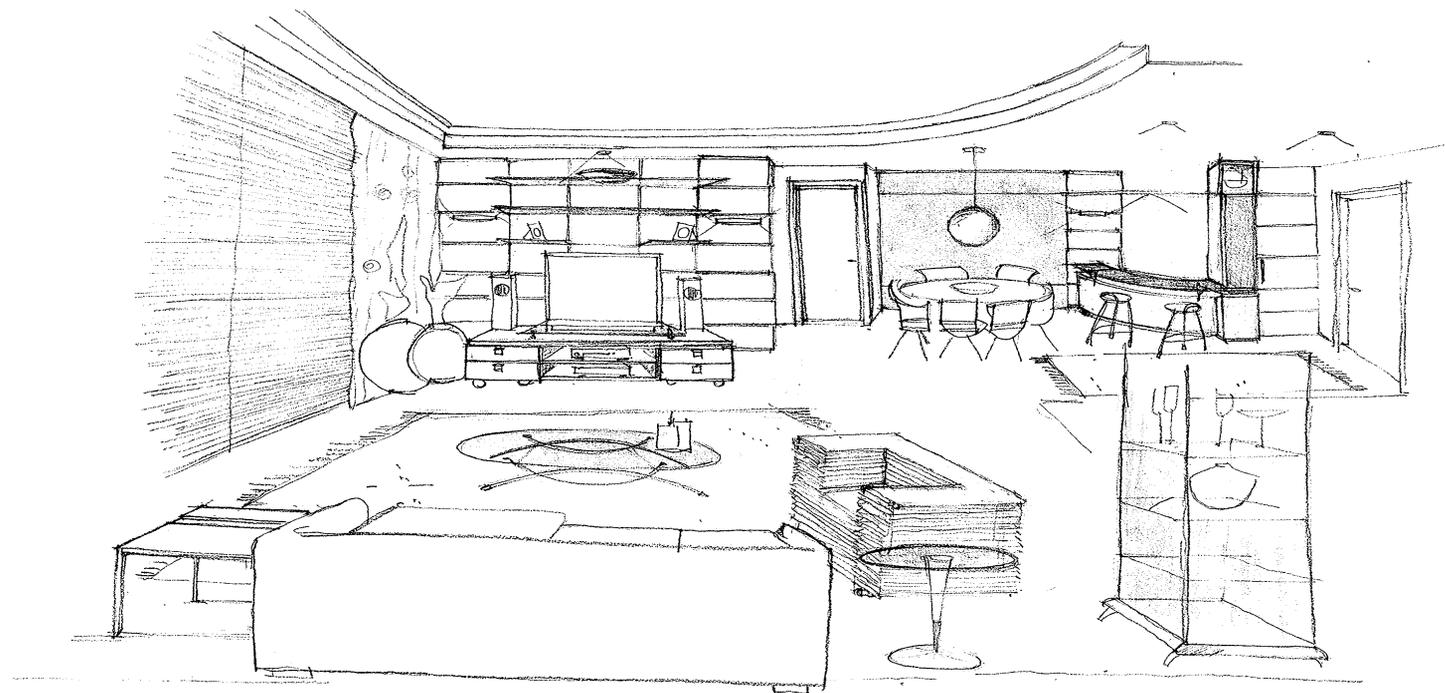
Meu nome é Patrícia Volpato. Sou arquiteta formada pela Universidade Federal de Santa Catarina há 16 anos. Entre meus trabalhos gostaria de citar, na área de interiores (principal atuação de meu escritório) os apartamentos decorados para visitação da construtora Pioneira da Costa, que são meu cartão de visita na cidade, totalizando seis apartamentos em cinco anos de carreira solo. Na área de arquitetura de edificações, o edifício Dolce Vita em Jurerê Internacional, da construtora Koerich Engenharia, a ser entregue em outubro deste ano.

# A IDÉIA

Partindo da definição de idéia onde esta é a representação de algo concreto ou abstrato, qual o seu processo para o surgimento da idéia inicial de concepção do projeto arquitetônico e qual o grau de importância que esta idéia tem dentro das suas decisões projetuais?

A idéia surge a partir de uma conversa inicial com o cliente, onde ele me passa o que sonha para a sua casa. Ele já me procura conhecendo a minha linguagem de projeto e já tendo se identificado com ela, o que é super importante - ele está me procurando porque minha criação tem haver com ele. Partindo do que ele idealiza para a sua casa e visando o melhor aproveitamento do espaço, surgem as primeiras idéias. *Meu instrumento de criação ainda é, e acredito que sempre será, a lapiseira.* Com as plantas nas mãos, sempre na escala 1/50, surgem os primeiros riscos. É neste momento que eu crio o espaço, como ele vai ser ocupado, sempre lembrando as necessidades do cliente.

Neste lay out inicial já consigo visualizar inclusive como ficarão os móveis, a *cara* que vão ter. Então surgem os croquis a mão livre que dão vida a essas idéias, e que vão permitir ao cliente a sensação de como ficará o espaço e a minha equipe montar os desenhos no cad com o devido detalhamento. ***Nos croquis está a alma do projeto.***





Sempre tive comigo o gosto pela arte e por traduzir a realidade desenhando. Tenho esse talento desde muito jovem. Já orientei jovens artistas em cursos de desenho intuitivo (desenho com o lado direito do cérebro) e dei aulas de pintura em tela também. No princípio, quando não tinha o volume de projetos que tenho hoje, pintava telas para os ambientes que projetava.

# O MÉTODO

Partindo de uma idéia inicial, o próximo passo seria a sua representação e transformação no projeto arquitetônico. Como você define o seu método de desenvolvimento de projeto e como ele se dá atualmente?

Acho que no método de exteriorizar minhas idéias procuro ser criativa mas também racional. Você não pode viajar e esquecer das necessidades do seu cliente, bem como do que ele pode disponibilizar financeiramente para executar o projeto posteriormente. Tenho um método de desenvolvimento de projeto no escritório que foi adotado a pouco tempo onde procuro chegar a um ***projeto executivo que fale por si***, exigindo o mínimo a presença do arquiteto na obra. O projeto na área de interiores se divide em três etapas: *estudo preliminar, ante projeto e projeto executivo*.

No *estudo preliminar* o cliente vai visualizar aquele meu estudo feito a mão, composto de plana baixa na escala 1/50 com mobiliário e os ***croquis - a alma do projeto***. Caso aprovado pelo cliente, partimos para o *ante projeto* onde os desenhos vão para o computador e são escolhidos todos os acabamentos de pisos e paredes, louças, metais, cores, luminárias, tecidos, estofados, persianas e outros. Então é possível dar ao cliente uma panorâmica de como vai ficar a sua casa. Nesta fase surgem também as plantas de obra para que se visualize as modificações necessárias de paredes, elétrica, gesso, pisos, etc. A fase final é o *executivo*, onde o cliente sai com um projeto documentado com todas as informações para a sua execução e a indicação de fornecedores de confiança do escritório.

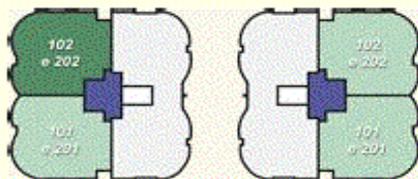
# APARTAMENTOS DECORADOS

*Apartamento decorado  
Edifício Victor Mendes  
Construtora Pioneira da Costa*

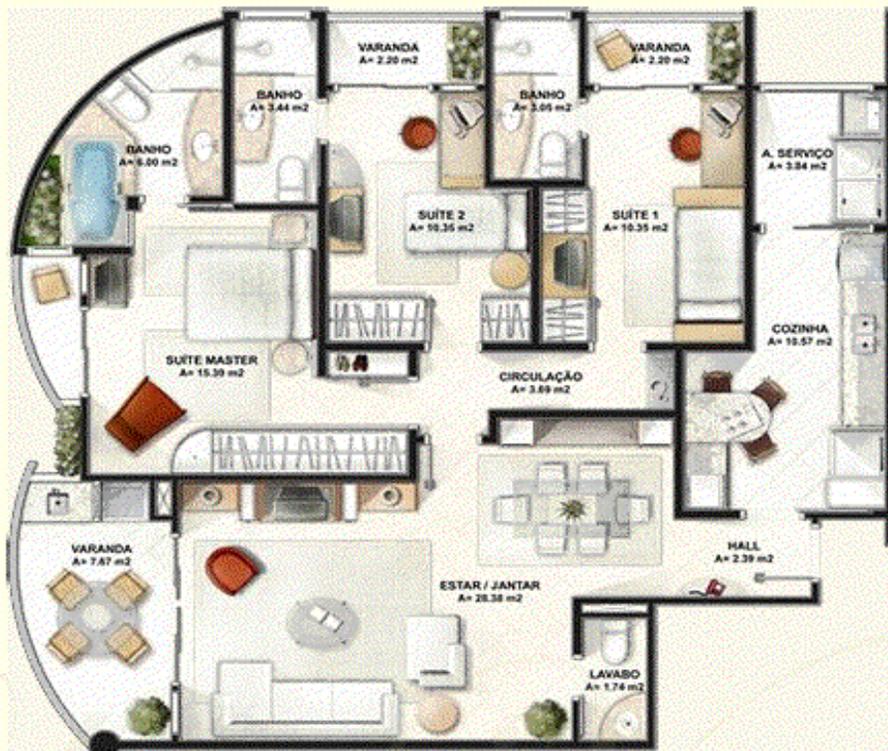


Na área de edificações a metodologia de trabalho é diferente. Há mais ou menos um ano e meio atrás, buscando ampliar a área de atuação do escritório, até então restrita a interiores, resolvi me dedicar também a área de edificações. Coloquei minha energia nisso. Busquei no mercado uma profissional com ampla experiência em obras e gerenciamento de projetos e fiz uma parceria. Já com um nome de credibilidade no mercado, meus clientes de interiores começaram a me procurar também para edificações. Assim foi com a Koerich Engenharia, cujo diretor já era meu cliente. Surgiu a oportunidade então de projetar o Dolce Vita (Jurerê) e na seqüência o Porto das Águas (Ingleses) este da construtora Pioneira da Costa. Foi uma experiência linda descobrir que, com 15 anos trabalhando em interiores e como eu sempre digo: arrumando a casa das pessoas - tinha uma grande habilidade em ***projetar de dentro para fora.***

As plantas do Dolce Vita surgiram a partir de um partido geral lançado com os polígonos delimitados pelos recuos da legislação na escala 1/50.



### Planta Humanizada



Apartamento tipo 3 suítes

Menu



Desenvolvi o estudo na minha prancheta de mão, no final de semana em minha casa de praia, desenhando plantas a mão livre e a olho (com a prática tenho a escala 1/50 no olho). Foi emocionante pois já não estava mais somente organizando espaços, agora eu os estava criando. Os apartamentos surgiram de dentro para fora, com o interior todo pensado. Para mim é impossível projetar um quarto sem definir o local ideal da cama, quantas portas vão ter o armário, etc. Eu preciso caminhar pela planta com a certeza de que ela realmente funciona. No Dolce Vita criei apartamentos diferenciados de térreo, tipo e cobertura. Esta planta bem resolvida, aliada a um trabalho de gerenciamento e compatibilização de projetos complementares feito pela minha arquiteta parceira, nos permitiu alguns diferenciais como paredes sem nenhum requadro de pilares, pontos elétricos cotados, posicionamentos de ralos, etc.



*Dolce Vita  
Praia de Jurerê*

Também é um ***projeto que fala por si***. No arquitetônico são inseridas todas as informações do projeto estrutural com a mesma nomenclatura e detalhamento necessários a execução e informação dos projetos complementares.

# LINGUAGEM

Meu trabalho tem uma linguagem bem própria. ***Quem vê meu trabalho sabe que é meu*** e eu só faço o que eu sei fazer. Não adianta um cliente de interiores me procurar querendo um ambiente clássico, palaciano, ou outro de edificações querendo uma casa estilo americano. Não sei fazer. Não me identifico com essas linguagens e procuro dizer ao cliente, com muito jeito, que não faço. Na maioria das vezes o cliente me procura já conhecendo minha linguagem de projeto, os apartamentos decorados são minhas mostras de decoração na cidade.

*\* Os apartamentos decorados foram realizados nos prédios em final de construção da construtora Pioneira da Costa, sendo que três deles continuam abertos a visita.*

Trabalho com uma arquitetura limpa, com linguagem contemporânea, priorizando a praticidade e o aconchego nos ambientes. ***É clean, mas nunca fria.*** Os *painéis de madeira* revestindo as paredes, geralmente laqueados de branco, e comundo com lâminas de madeira para dar leveza, são minha marca registrada. Eles vestem as paredes, emolduram móveis e obras de arte, distribuem iluminação e revestem cabeceiras de cama dando aconchego ao quarto. Utilizados nos halls de entrada dos edifícios lhes conferem sobriedade . Comecei a usá-los para esconder requadros de pilares de uma sala em meu primeiro decorado na cidade. A partir daí criei a *cara* do meu trabalho, brinco que são minha *marca registrada*, pois aparecem em todos os meus ambientes.

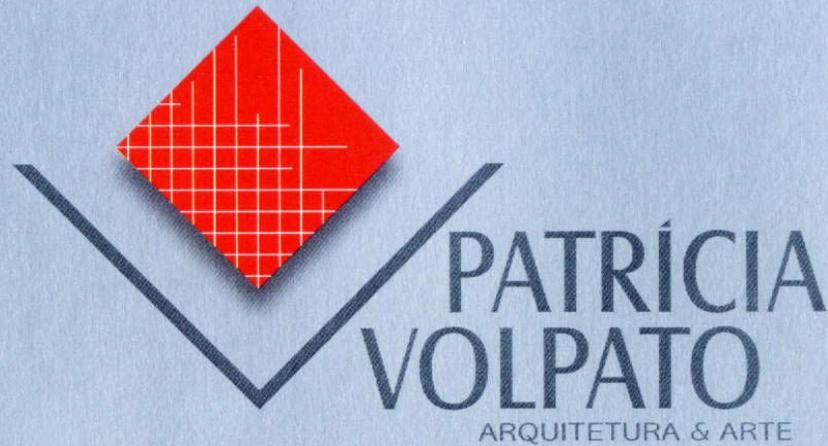
Já em edificações a marca está começando a tomar forma. Meus primeiros prédios e casas na cidade tem uma linguagem eu diria *meio mediterrânea*. Uso e abuso do branco, do reboco rústico, pérgolas e decks de madeira e ausência de telhados, floreiras. Gosto de trazer o traço externo para o interno, criando jardins internos, solariuns privativos.



*Residência Cacupé*



*Porto das Águas  
Praia dos Ingleses*



Patrícia Volpato - Arquitetura e Arte  
Rua Rafael Bandeira, 378 - sl.01  
Centro - Florianópolis - SC  
CEP 88015-45 - Fone: 48 2249108  
[patriciavolpato@brturbo.com](mailto:patriciavolpato@brturbo.com)

Equipe: Catherine Werlich Wanka  
Patrizia Chippari

*Entrevista concedida em junho de 2004*